



Desde a estreia em 2010 do reality show “American Pickers”, da History, quase 400 episódios foram ao ar. Nessa corrida incrível, o programa apresentou seu quinhão de paisagens surpreendentes e artefatos antigos intrigantes. Ocasionalmente, tem sido fonte de controvérsia, já que os espectadores ocasionalmente questionam a legitimidade de algumas descobertas feitas pelo apresentador Mike Wolfe e sua equipe rotativa de co-apresentadores de antiguidades.

## Anúncio

Em termos de descobertas incríveis, é seguro dizer que a casa totalmente personalizada que os frequentadores da série Robbie Wolfe e “Jersey” Jon Szalay encontraram durante uma viagem da 23ª temporada para Caro, Michigan, tem uma classificação bastante alta. É claro que foram tomadas providências para que Wolfe e Szalay conduzissem sua van Ford de Arqueologia Antiga até a propriedade para uma visita. Mesmo assim, a dupla ficou absolutamente impressionada com a casa do falecido WJ Moore quando pararam na garagem, já que seu design exterior único é uma surpresa legítima, mesmo visto da rua.

O que a dupla descobre ao visitar o interior da casa é ainda mais emocionante, já que a casa possui inúmeras características de design peculiares, incluindo várias que, para todos os



efeitos, servem como versões iniciais do que chamamos agora de elementos de casa inteligente. Obviamente, não há conexões Bluetooth ou ajudantes do tipo Alexa. Mas a funcionalidade conectada da casa é genuinamente fascinante, dada a época em que seus elementos inteligentes foram concebidos.

Anúncio

O que você vai ler:



- [A casa foi projetada pelo inventor de Michigan, WJ Moore](#)
- [Os recursos foram executados através de um painel de controle mestre](#)
- [A equipe American Pickers não chegou a um acordo para uma casa inteligente única](#)

## **A casa foi projetada pelo inventor de Michigan, WJ Moore**

O episódio “American Pickers”, em que Wolfe e Szalay exploram a casa personalizada do inventor e pioneiro da telefonia de Michigan, William James “WJ” Moore, é intitulado “O Castelo do Feiticeiro”, com Szalay exclamando que é assim que a casa se parece quando ele se aproxima dela. É difícil argumentar contra o rótulo, já que os floreios arquitetônicos da casa dão a ela a aparência de uma residência sobre a qual você poderia ler nas páginas de um conto de fadas. A casa é, obviamente, projetada para proporcionar esse impacto visual, já que é construída no [estilo](#) Storybook, uma ramificação do estilo de arquitetura Tudor Revival.

Anúncio

Foi Moore quem projetou o “castelo do mago” visto em “American Pickers”. Parece que Moore era uma espécie de mago do mundo real, tornando-se um inventor aos 18 anos e se interessando por eletrônica, automóveis, tecnologias telefônicas e, sim, design arquitetônico ao longo de sua vida. Ele foi, talvez, mais conhecido por contribuições para a área de comunicações, fundando a Moore Telephone Manufacturing Company e a Moore Telephone System em Michigan no final do século XIX.

Moore transferiu o negócio para Caro a pedido dos interesses locais em 1896 e em 1914 comprou um terreno de 1,1 acres, reformando a casa principal e a cocheira em estilo colonial na casa dos seus sonhos. Não é de surpreender que o perpétuo consertador tenha procurado equipar aquela casa com todos os tipos de recursos tecnológicos que estavam -



assim como o próprio Moore - muito à frente de seu tempo.

Anúncio

## Os recursos foram executados através de um painel de controle mestre

A primeira olhada que Wolfe e Szalay dão à casa inteligente de Moore é na cocheira, que serviu não apenas como titular, mas também como oficina de Moore. Ao entrar, as estrelas de “American Pickers” encontram um Pontiac da década de 1930 que, para seu desgosto, não está à venda. No entanto, seu guia turístico - o tataraneto de Moore, Steven Shields - é rápido em apontar o intrincado sistema de polias interno, explicando que ele funcionava como um abridor automático de porta de garagem muito antes de eles existirem. Ele também mostra a tirolesa instalada por Moore que vai da garagem até a piscina do quintal.

Anúncio

Assim que Wolfe e Szalay entram na opulenta casa principal, eles descobrem que Moore se superou ao equipar a casa com conveniências distintamente modernas. Pode-se argumentar que os recursos de sua casa inteligente eram totalmente futuristas, com Moore automatizando a propriedade de maneiras que poucos designers da época provavelmente imaginaram.

Na ausência da [tecnologia](#) sem fio necessária para operar alguns dispositivos domésticos inteligentes modernos essenciais, na década de 1930 Moore basicamente conectou toda a propriedade para controlar coisas, incluindo fechaduras de portas, sistemas de [alto-falantes](#), iluminação interna e externa e portas de carruagens. Moore até equipou a propriedade com um intrincado alarme contra roubo projetado para trancar todas as portas, acender todas as luzes da propriedade e, por meio de uma conexão ao sistema telefônico, alertar as autoridades locais. Todos esses recursos são controlados por meio de um único painel de controle de 28 botões dentro da casa.

Anúncio

## A equipe American Pickers não chegou a um acordo



## para uma casa inteligente única

Como Shields explica a Wolfe e Szalay durante o episódio “American Pickers”, muitos desses recursos não estão totalmente operacionais devido a um mau funcionamento elétrico. Mas ele assegura-lhes que estão a ser tomadas medidas para restaurar todas as capacidades da casa, de acordo com a visão de Moore.

### Anúncio

Se você está se perguntando se Wolfe e Szalay esperavam adquirir a casa inteligente de Moore, não é verdade. Eles não fizeram nenhuma oferta clara no programa para comprá-lo. E parece que o atual proprietário da casa não estava interessado em ouvir ofertas de qualquer maneira, já que os descendentes de Moore só recentemente recuperaram a propriedade, depois de anos em que ela foi mantida por interesses fora da família. O site da WJ Moore House afirma que sua missão atual é garantir que a propriedade permaneça com a família no futuro próximo e investir para recuperá-la, já que anos de abandono deixaram as estruturas e os terrenos em mau estado.

Wolfe e Szalay contribuíram para os esforços de restauração escolhendo alguns itens que descobriram escavando ao redor da cocheira. A dupla pagou a Shields cerca de US\$ 4.500 por algumas placas, uma caixa de ferramentas, uma armadilha para pequenos animais, um motor movido a pé, um velho carretel de pesca e uma bancada antiga. É bom saber que eles estavam fazendo a sua parte e Shields pareceu sinceramente grato pela ajuda deles.

### Anúncio